

CHE - CÂMARA DE CIÊNCIAS HUMANAS, SOCIAIS E EDUCAÇÃO ( PÔSTER )

NOME: JÓICY FRANCISCA SILVA

TÍTULO: O TRÁGICO E SUAS TENSÕES NAS CAPAS DOS JORNAIS POPULARES

AUTORES: JÓICY FRANCISCA SILVA, RODRIGO DANIEL LEVOTI PORTARI

AGÊNCIA FINANCIADORA (se houver): CNPq

PALAVRA CHAVE: SENSACIONALISMO; JORNALISMO POPULAR; FAITS DIVERS;

**RESUMO**

O chamado jornalismo popular tem ganhado posição de destaque nas últimas décadas. Especialmente nos anos 2000, os jornais populares ascenderam de forma impressionante, não só em número de publicações espalhadas pelo país mas também em suas tiragens. Um dos casos exemplares desta situação é o Super Notícia (que chamaremos de SN), editado na cidade mineira de Belo Horizonte e que, em 2011, segundo dados do Instituto Verificador de Circulação (IVC), superou a marca de 300.000 exemplares diários assumindo o posto de jornal com maior tiragem do país. Para entender o fenômeno, partimos de um estudo comparado do jornalismo popular no Brasil e em Portugal por meio de uma análise comparativa entre o SN e o Jornal de Notícias. A escolha do recorte se deve pela semelhança entre os países e das publicações, o que permite observarmos como se dá a presença do trágico em sua capa cotejada com outros elementos presentes na capa, tais como o futebol e o erotismo. Partindo destes questionamentos e da presença constante da melancolia e do trágico na cena midiática dos jornais apresentados, pretende-se aprofundar quais as estratégias utilizadas pelos jornais populares SN e JN para tratar destes temas em suas capas, provocando uma tensão constante entre o trágico com a euforia, a efervescência da vida, representada em suas capas por, dentre vários outros elementos, o futebol e o erotismo.